

SELETIVIDADE DE INSETICIDAS A INIMIGOS NATURAIS DAS PRAGAS NA CULTURA DA SOJA

Irineu Iorini

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi verificar a seletividade de inseticidas a inimigos naturais de pragas da cultura da soja.

Metodologia

O experimento foi realizado em lavoura de soja, cultivar EMBRAPA 5, situada no município de Passo Fundo, RS. Quando da instalação do experimento (02/04/93), a soja se encontrava no estágio R₅ da escala de Fehr.

O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, e parcelas de 10 x 15 m, com dois metros de bordadura entre elas. A aplicação dos inseticidas (Tabela 1) foi realizada com pulverizador costal manual, provido de barra de 3 m e de bico cone D₂13, e a vazão utilizada foi de 165 l/ha. Foi adicionado o espalhante adesivo AGRAL, na concentração de 0,03 %, nos tratamentos com o inseticida tebufenozide.

As avaliações constaram da contagem do número de inimigos naturais, através do método do pano, com quatro unidades de amostra por parcela. Os inimigos naturais foram separados por gênero e por família. Além da avaliação antes da aplicação dos tratamentos, os

inimigos naturais foram avaliados aos 4, aos 7 e aos 14 dias após a aplicação dos inseticidas.

Os resultados foram submetidos a análise estatística pela Análise de Variância.

Resultados

Entre os inseticidas avaliados, não foram constatadas diferenças significativas sobre a população de inimigos naturais (Tabela 1), em todas as avaliações. O número de inimigos naturais no experimento foi relativamente baixo, uma vez que a cultura estava no final do ciclo, porém verificou-se que nenhum inseticida aplicado apresentou significativa redução na população dos inimigos naturais presentes na cultura (Tabela 1). Houve predominância de aranhas predadoras (51,04 %) na população de inimigos naturais, seguidas de *Lebia* sp. (23,13 %), de *Nabis* sp. (10,13 %), de dermápteros (8,00 %), de *Podisus* sp. (5,05 %), de *Geocoris* sp. (1,94 %) e de *Chrysopa* sp. (0,71 %).

Desta forma todos os inseticidas aplicados neste experimento foram seletivos aos inimigos naturais das pragas da soja.

Tabela 1. Avaliação da seletividade de inseticidas a inimigos naturais das pragas na cultura da soja. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1993

Inseticida	Dose (g i.a./ha)	Pré- avaliação N ¹	Dias após a aplicação		
			4	7	14
			N ¹	N ²	N ³
Flufenoxuron (Cascade 100 CE)	7,5	3,13	1,63	1,88	1,19
Flufenoxuron (Cascade 100 CE)	10,0	3,25	3,00	1,63	2,00
Teflubenzuron (Nomolt 150 SC)	7,5	2,63	2,69	2,13	2,75
Teflubenzuron (Nomolt 150 SC)	9,0	2,88	1,75	1,63	1,56
Diflubenzuron (Dimilin 250 PM)	15,0	3,13	2,25	1,69	2,13
Tebufenozide (Mimic-RH 5992)	15,0	2,38	2,44	2,19	2,31
Tebufenozide (Mimic-RH 5992)	30,0	3,00	1,63	1,56	1,31
Betaciflutrina (Bulldock 125 SC)	2,5	2,81	3,38	1,56	2,19
Testemunha	-	3,06	2,63	1,35	2,38
C.V. (%)		14,51	16,23	19,99	19,18
F tratamento		ns	ns	ns	ns

¹ Número médio de insetos vivos em 4 unidades de amostra por parcela pelo método do pano, com a seguinte composição: 23,13 % de *Lebia* sp., 10,13 % de *Nabis* sp., 5,05 % de *Podisus* sp., 8,0 % de dermápteros, 1,94 % de *Geocoris* sp., 0,71 % de *Crysopa* sp. e 51,04 % de aranhas.